



# FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL



O arquiteto Ricardo Borges, no seu apartamento na Bela Vista

**CENTRO**

## VENDENDO SAÚDE

NA BELA VISTA, LANÇAMENTOS APOSTAM NA PROXIMIDADE DA AVENIDA PAULISTA E DE SEIS HOSPITAIS IMPORTANTES, ALÉM DE LABORATÓRIOS E DE FARMÁCIAS

**LEANDRO NOMURA**  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

No pequeno quadrilátero formado pelas avenidas Paulista e 23 de Maio, viaduto João de Mesquita Filho e rua Frei Caneca, há seis hospitais renomados: Sírio-Libanês, Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa, Nove de Julho, Santa Catarina e Pio Madre. Ao lado, instalaram-se clínicas, laboratórios e farmácias, que fazem da Bela Vista uma referência na área de saúde em São Paulo.

De acordo com Bruno Vivanco, vice-presidente co-

mercial da imobiliária Abyara Brasil Brokers, essa característica é um dos principais atrativos para quem escolhe morar na região. "A população de profissionais da saúde e de pessoas que desejam estar próximas desses centros médicos consome boa parte dos imóveis de Bela Vista."

O médico André Silvanj, 36, alugou um apartamento de 116 m<sup>2</sup> no bairro. Quería morar perto dos dois hospitais onde trabalha: Sírio-Libanês e Oswaldo Cruz. "No meu prédio moram outros dois funcionários do Sírio. Tem também um casal de ido-

mos que se mudou de Santos para cá para ficar perto desses hospitais", diz ele.

O médico, porém, admite que a região é um pouco barulhenta, já que há também uma concentração de bares na vizinhança.

"Muitos médicos compram como investimento, pensando em locar para residentes que vêm de outras cidades. O fluxo é grande", diz Felipe Coelho, diretor comercial da You, Inc, que lançou em setembro o You.Link Paulista, o quarto empreendimento da construtora no bairro.

Com imóveis de 20 m<sup>2</sup> a 65

m<sup>2</sup> e até três dormitórios, o You.Link Paulista já tem 70% das 268 unidades vendidas, boa parte para investidores. Segundo a Geomovel, o metro quadrado no prédio custa a partir de R\$ 7.547.

De acordo com o Secovi-SP, não havia registros de lançamentos de imóveis de três dormitórios desde 2012. A maioria das plantas é de um quarto. "Fizemos uma pesquisa e constatamos a demanda. A Bela Vista é mais 'familiar' que os outros bairros do centro", diz Coelho.

Antonio Setin, presidente da Setin Incorporadora, con-

corda: "A Bela Vista é mais calma e menos pulsante do que as regiões da Sé ou da avenida São Luiz, por exemplo. O perfil de morador é de jovem descolado, mas um pouco mais velho, solteiro ou casado e sem filhos", diz ele, que entrega em 2017 o Downtown Geneva na Bela Vista.

O empreendimento terá estúdios e apartamentos de um dormitório, entre 37 m<sup>2</sup> e 80 m<sup>2</sup>. De acordo com a Geomovel, o metro quadrado custa a partir de R\$ 11,4 mil.

O técnico de manutenção de aeronaves Carlos Renato da Silva, 32, comprou uma das unidades em março deste ano. "Gosto do bairro. É perto de restaurantes, bares e teatros que frequento na República, em Santa Cecília e na avenida Paulista", diz ele.

Para Coelho, a proximidade da Paulista é um outro grande atrativo do bairro. "É um centro-empresarial importante. Muitas trabalham nos escritórios da região. Além disso, tem opções de lazer e

**É UM CENTRO EMPRESARIAL DE DESTAQUE, ALÉM DE TER OPÇÕES PARA LAZER E TRANSPORTE**

de transporte público."

O arquiteto Ricardo Abreu Borges, 35, trocou Pinheiros pela Bela Vista em fevereiro deste ano. De acordo com ele, a mudança foi muito menos pelo bairro e mais pelo imóvel — um apartamento de janelas grandes no alto de um edifício tombado na rua São Carlos do Pinhal, de onde se tem uma vista da cidade.

"Com o passar do tempo, descobri as qualidades do bairro. A Paulista é um polo de atração. Tem metrô, shopping, banco, bares e, agora, é um parque aos domingos", diz.